



EDUCAÇÃO EM ÁREAS VERDES URBANAS: ANÁLISE DO PROJETO “RIO VAI À ESCOLA”- SOROCABA - SP

ANA LAURA FIUZA BRISOLA; VIVIANE APARECIDA RACHID GARCIA

Introdução: A educação não formal realizada em Sorocaba se manifesta de diversas formas, entre elas podemos destacar os programas educativos dos parques urbanos “fechados”, cujas ações de sensibilização para conservação do meio ambiente e consequentemente da melhoria da qualidade de vida urbana não se limitam apenas às áreas naturais; mas buscam levar a temática ambiental para outros espaços, com destaque para o projeto “Rio Vai à Escola”, que leva elementos do rio, como sua história, biodiversidade, interações, saneamento e ameaças à conservação, para as escolas. **Objetivo:** Analisar o relatório e as avaliações do projeto, realizado de 2023 até o primeiro semestre de 2024 e identificar por meio das avaliações e interações, as “evidências” de aprendizagem, bem como a eficácia das estratégias adotadas para fomentar ajustes metodológicos. **Relato de Experiência:** O projeto é desenvolvido pelo Parque da Água Vermelha (PAV), de responsabilidade da Secretaria do Meio Ambiente Proteção e Bem-Estar Animal, SEMA - Sorocaba, em parceria com o SAAE (Sistema Autônomo de Água e Esgoto) e ocorre semanalmente em escolas da Educação Básica. Para cada faixa etária são utilizadas diferentes abordagens e estratégias, como teatro interativo, manuseio de animais fixados e taxidermizados, projeção de slides entre outros. Ao final de cada ação, é realizada uma avaliação por meio de entrevista, com os professores, mediadores e uma amostra de alunos. Essas avaliações e todas as etapas do projeto incluindo os desafios metodológicos são descritas e compiladas em um relatório interno do PAV, utilizado para a realização deste trabalho. A análise da tríade de avaliações permitiu um olhar crítico sobre a eficácia das atividades desenvolvidas na sensibilização com a temática da conservação do Rio Sorocaba, levando em conta o discurso apresentado, a percepção dos professores e dos mediadores, bem como o engajamento dos alunos. **Conclusão:** A avaliação qualitativa das ações educativas em espaços não formais é fundamental, pois esses ambientes possuem características diferentes das escolas quanto às estratégias, tempo de permanência e certificação. Evidencia-se então que o projeto “Rio Vai à Escola” pode ser uma ferramenta eficaz de sensibilização, ao proporcionar a reflexão e o contato direto com questões ambientais dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO; CONSERVAÇÃO; AVALIAÇÕES; SENSIBILIZAÇÃO; PARQUES**